



DO LADO DA GENTE

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME



INFORME SUAS BAHIA - ANO II - FEVEREIRO DE 2026



BOLETIM Suas Bahia



Condicionalidades do Bolsa Família: acompanhamento garante acesso a direitos



O acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família constitui um importante conjunto de indicadores para a análise das situações de vulnerabilidade das famílias beneficiárias. Além de subsidiar a identificação de riscos e fragilidades sociais, esse monitoramento evidencia o caráter intra e intersetorial do programa, ao articular as políticas de assistência social, educação e saúde no âmbito da transferência direta de renda, fortalecendo a atuação integrada para a garantia de direitos.

As condicionalidades são os compromissos assumidos tanto pelas famílias beneficiárias do Bolsa Família, quanto pelo poder público para ampliar o acesso dessas famílias a seus direitos sociais básicos. Na EDUCAÇÃO a frequência escolar mensal mínima de 60% (sessenta por cento) para os beneficiários de 4 (quatro) a 6 (seis) anos incompletos de idade e de 75% (setenta e cinco por cento) para os beneficiários de 6 (seis) anos a 18 (dezoito) anos incompletos que não tenham concluído a educação básica. Na SAÚDE o cumprimento do calendário nacional de vacinação e o acompanhamento do estado nutricional (peso e altura) dos beneficiários menores de 7 anos e pré-natal para as beneficiárias gestantes.

Quadro 1 – Acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família (Bahia)

Relatório Sintético Consolidado de Condicionalidades PBF				
Condicionalidades	Período de Acompanhamento	Público total para Acompanhamento	Público Acompanhado	% Taxa de Acompanhado
Educação	Outubro e Novembro/2025	1.819.665	1.650.569	90,71
Saúde	2º Semestre/2025	3.556.662	3.038.022	85,42

FONTE: SISTEMA DE CONDICIONALIDADES (SICON)

Os resultados mais recentes evidenciam a necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial entre as equipes municipais e estaduais, com ênfase na qualificação dos processos de avaliação e monitoramento de dados. Torna-se fundamental a construção de estratégias conjuntas para superação das fragilidades identificadas, tais como a localização de alunos(as) não acompanhados(as) e a identificação de possíveis lacunas na oferta de serviços nas áreas de assistência social, educação e saúde, assegurando maior efetividade na garantia de direitos.

No Sistema de Condicionalidades (SICON) as equipes municipais têm acesso a um conjunto de dados e informações consolidadas e é ferramenta fundamental para consultas, registrar atendimentos familiares, gerenciar recursos por não cumprimentos e visualizar relatórios. O acesso ao SICON é imprescindível às equipes da assistência social, da saúde e da educação e a gestão do PBF deve atribuir os perfis, considerando a função de cada profissional.

Começou a Ação de Qualificação Cadastral 2026



FOTO: SETOR DO CADÚNICO, MUNICÍPIO DE CATU/BA

Diferente de anteriores, neste ano a Ação de Qualificação Cadastral começou convocando as famílias apenas com indicativo de Revisão Cadastral, ou seja, famílias com registros atualizados há mais de 24 meses.



FOTO: SETOR DO CADÚNICO, MUNICÍPIO DE AMARGOSA/BA

Os públicos desta primeira etapa abrangem famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), organizados em 16 grupos, com o objetivo de facilitar a gestão municipal no planejamento das atividades de cadastramento. Serão considerados regularizados os registros que forem atualizados a partir de 12/01/2026.

Na Bahia, segundo o relatório estadual analítico 2026 (referente ao público inicial), serão convocadas 1.322.353 famílias, representando 11,7% do total do país.



FOTO: ENTREVISTA DOMICILIAR, MUNICÍPIO DE ITAPITANGA/BA



Para maiores informações, acesse:

https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/informes/2026/informe_cadastro_unico_n_86.pdf

As equipes municipais devem se atentar para as famílias unipessoais, que obrigatoriamente precisam passar por entrevista domiciliar, ressalvadas as exceções expressas na Instrução Normativa Conjunta SAGICAD/SENARC/SNAS/SNBA/MDS nº 02, de 30 de janeiro de 2026:

- domicílio se encontrar em área de violência;
- domicílio se encontrar em localidade de difícil acesso;
- município estiver sofrendo alguma situação de calamidade, emergência ou desastre;
- família incluída em programa de proteção ou medida protetiva;
- família em situação de rua;
- família indígena;
- família quilombola; e
- família em domicílio coletivo.

Na Bahia são 616.150 famílias unipessoais convocadas para atualização cadastral domiciliar, o que representa 46,59% do público baiano.

Novas famílias são incluídas no Gás do Povo



GÁS DO POVO: FOTO DIVULGAÇÃO

Na primeira fase de implantação do Programa Gás do Povo, dez capitais foram contempladas, incluindo Salvador (BA). Em janeiro de 2026, as famílias das outras capitais passaram a participar do programa.

A terceira fase foi a vez das famílias dos municípios do interior, abrangendo o programa a todo país. A expansão do programa tem como meta alcançar mais de **15 milhões de famílias até março de 2026**.

Para ter direito ao Programa Gás do Povo, a família deve estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), com registro atualizado há, no mínimo, 24 meses, e possuir renda familiar mensal per capita igual ou inferior a meio salário-mínimo. O Programa prioriza famílias beneficiárias do Bolsa Família e aquelas com duas ou mais pessoas em sua composição. Ressalta-se que é indispensável que o Responsável Familiar mantenha o CPF regularizado e devidamente atualizado no CadÚnico.

Veja mais sobre o programa:

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/gas-do-povo>

* DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Relatório Analítico (ref. 24/02/2026) e Relatório de Informações Sociais/SAGICAD/MDS (ref. fevereiro/2026)

DADOS DE FEVEREIRO/2026



FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

2.331.420



PESSOAS BENEFICIÁRIAS

5.701.719

(38,34% DA POPULAÇÃO BAIANA)



FAMÍLIAS EM REGRA DE PROTEÇÃO

234.367



FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA (JANEIRO/2026)

11.774



FAMILIAS UNIPESOAIS

500.510 (21,71%)



VALOR MÉDIO

R\$ 677,16



VALOR REPASSADO NO MÊS

R\$ 1.578.743.376,00



VALOR ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A FEVEREIRO/2026)

R\$ 3.143.493.476,00

BOLSA FAMÍLIA

* DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Relatório Analítico (ref. 24/02/2026) e Relatório de Informações Sociais/SAGICAD/MDS (ref. fevereiro/2026)

DADOS DE FEVEREIRO/2026

CADÚNICO



FAMÍLIAS CADASTRADAS

4.347.487



PESSOAS CADASTRADAS

9.377.986

(63,06% DA POPULAÇÃO BAIANA)



PESSOAS NEGRAS

8.156.947



Lorem

FAMÍLIAS QUILOMBOLAS

112.718



FAMÍLIAS INDÍGENAS

19.873



FAMÍLIAS UNIPESOAIS

1.485.322



FAMÍLIAS DE AGRICULTORES FAMILIARES

536.840



FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

16.277

SUGESTÃO DE LEITURA



Na obra "A terra dá, a terra quer", Antônio Bispo dos Santos (Nego Bispo) apresenta uma reflexão crítica sobre a relação entre sociedade, território e natureza a partir da perspectiva quilombola. O autor contrapõe a lógica colonial, baseada na exploração e na propriedade privada da terra, aos modos tradicionais de vida, fundamentados na reciprocidade, no cuidado e na coletividade.

A expressão que dá título ao livro sintetiza sua ideia central: a terra oferece sustento e vida ("a terra dá"), mas também exige respeito, responsabilidade e compromisso ("a terra quer"). Para o autor, os povos tradicionais não "possuem" a terra — eles pertencem a ela, estabelecendo uma relação de interdependência.

Bispo critica o modelo de desenvolvimento capitalista e defende saberes ancestrais como formas legítimas de produção de conhecimento. Ele propõe uma valorização das cosmologias afro-indígenas e quilombolas, destacando a importância do território como espaço de memória, identidade e resistência.

A obra é, portanto, um chamado à revisão das formas dominantes de pensar progresso, sustentabilidade e justiça social, afirmando os modos de vida tradicionais como alternativas éticas e políticas ao sistema colonial-capitalista.

**Elaboração Boletim/Fev.26:
Jaimilton Fernandes/CERC**

**ACESSE
NOSSAS
REDES**



BAHIA
sem fome



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DO LADO
DA GENTE

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



**BA.GOV.BR/SOCIAL
GOV.BR/MDS**